Estágio de resseção endoscópica avançada no *Amsterdam University Medical Center* (AMC), em Amesterdão, Países Baixos

Drª. Ana Catarina Bravo

Interna do Serviço de Gastrenterologia, Unidade Local de Saúde de Loures-Odivelas, Hospital Beatriz Ângelo

No âmbito do meu percurso formativo em Gastrenterologia, realizei um estágio observacional de um mês no *Amsterdam University Medical Center* (AMC), em Amesterdão, sob orientação da Dra. Barbara Bastiaansen e da sua equipa, com especial enfoque em técnicas avançadas de resseção endoscópica de lesões do tubo digestivo (principalmente tubo digestivo baixo), nomeadamente mucosectomia, disseção endoscópica da submucosa e disseção intermuscular, bem como na vigilância de doentes com síndromes hereditários de cancro digestivo polipósicos e não polipósicos. O principal objetivo deste estágio foi contactar com um centro de elevada diferenciação nestas áreas, aprofundando conhecimentos sobre as indicações, aspetos técnicos e estratégias de abordagem destas lesões, com especial enfoque na caracterização adequada das lesões e técnicas de exérese.

Durante o estágio, tive a oportunidade de acompanhar a atividade assistencial de uma equipa altamente especializada em endoscopia terapêutica, assistindo à realização de diferentes técnicas de resseção endoscópica de lesões duodenais e colorretais. Esta experiência permitiu-me aprofundar conhecimentos relativamente à adequada caracterização das lesões, seleção da técnica mais adequada em função das características das lesões, compreender diferentes aspetos técnicos da sua execução e contactar com estratégias de abordagem de lesões complexas. Paralelamente, acompanhei a atividade dedicada à vigilância de doentes com síndromes hereditárias, permitindo-me consolidar conhecimentos sobre as particularidades da abordagem e seguimento destes doentes.

Apesar do carácter observacional do estágio, fui muito bem integrada na dinâmica diária da equipa, tendo tido oportunidade de observar outros procedimentos [*peroral endoscopic myotomies* (POEMs), disseções da submucosa de lesões do tubo digestivo alto, ecoendoscoscopias], sempre que o pretendia, bem como participar nas diferentes atividades clínicas, formativas e científicas do serviço. Destaco a participação nas reuniões semanais de investigação, nas quais eram apresentados e discutidos os diferentes projetos e trabalhos científicos em desenvolvimento pelo grupo, proporcionando um contacto próximo com a importante componente de investigação desenvolvida neste centro.

Tive igualmente oportunidade de assistir às reuniões multidisciplinares dedicadas à patologia do tubo digestivo baixo, que permitiam acompanhar a discussão de casos clínicos complexos e compreender a importância da colaboração entre diferentes especialidades na definição da melhor estratégia de abordagem destes doentes. Embora algumas destas reuniões decorressem parcialmente em holandês, existia uma preocupação por parte da equipa em realizar as discussões em inglês sempre que possível, facilitando a participação e integração dos elementos internacionais.

Adicionalmente, participei nas reuniões de discussão dos doentes acompanhados em consulta externa de risco familiar, que constituíram uma oportunidade particularmente interessante para compreender a abordagem clínica e o seguimento longitudinal destes doentes. Assisti também às sessões formativas semanais do Serviço de Gastrenterologia, dedicadas à apresentação e discussão de temas diversificados da especialidade. Nestas sessões, destaco a preocupação em assegurar que as apresentações decorressem em inglês sempre que estivessem presentes internos ou médicos visitantes internacionais, refletindo o ambiente inclusivo e a valorização da formação que caracterizam o serviço.

Tratando-se de um centro de referência em varias áreas, entre elas a resseção endoscópica avançada de lesões colorretais e da vigilância de doentes com síndromes hereditários de cancro digestivo polipósicos ou não polipósicos, este estágio constituiu uma experiência extremamente enriquecedora, tendo-me permitido aprofundar conhecimentos técnicos e clínicos, contactar com diferentes estratégias de abordagem e compreender a importância da integração entre atividade assistencial, discussão multidisciplinar e investigação científica. Recomendo vivamente este estágio a internos interessados nestas áreas, considerando-o uma excelente oportunidade para complementar a formação em Gastrenterologia, tanto pela qualidade da atividade desenvolvida como pelo ambiente de aprendizagem e acolhimento proporcionado pela equipa.